FOPROP	**DIRETÓRIO NACIONAL DO FOPROP: GESTÃO 2021/2023** **RELATO 1ª REUNIÃO DN/FOPROP/2022** **02/02/2022** **Local: Reunião Remota**

Relação dos membros do Diretório Nacional presentes:

Diretoria Executiva: Robério Rodrigues Silva (UESB), Presidente Francisco de Assis Mendonça (UFPR), Vice-presidente Luciana Ferreira da Silva (UEMS/MS), Secretária Executiva Margarida Lima Carvalho (UFAC), Secretária de Comunicação Sérgio de Morais Hanriot (PUC-Minas), Secretário de Finanças **Regional Centro-Oeste**: Alan Carlos da Costa (IF Goiano) Maria Ligia Rodrigues Macedo (UFMS) **Regional Norte**: Jackson Antonio Lamounier Camargo Resende (UFMT) Rita de Maria Seabra Nogueira (UEMA) **Regional Nordeste:** Claudio Reichert do Nascimento (UFOB) Lucindo José Quintana Júnior (UFS) **Regional Sudeste**: Luís Antônio Campinho Pereira da Mota (UFRJ) Marcelo Henrique Napimoga (SLMandic) **Regional Sul:** Juliano Rodrigues Gimenez (UCS) Sebastião Roberto Soares (UFSC)	**Segmento das Estaduais** Jofre Jacob da Silva Freitas (UEPA) **Segmento das Federais** Charles Morphy Dias dos Santos (UFABC) Beatriz Ronchi Teles (INPA/AM) **Segmento das Particulares:** Caroline Calice da Silva (IMED) Diego Silva Menezes (UNIT) **Secretária do FOPROP**: Flavia Ferrer **Ausências Justificadas** André Luiz Sena Guimarães (UNIMONTES)

Segmento das Comunitárias: Valdenice José Raimundo (UNICAP) Cristiano Marcelo Espínola Carvalho (UCDB/ MS)	

A reunião do Diretório Nacional foi iniciada às 14h (horário de BSB), de forma remota, usando a plataforma do Google Meet. O Prof. Robério Rodrigues, presidente do FOPROP, iniciou a reunião dando as boas-vindas, agradecendo a atuação dos representantes das regionais e segmentos no Diretório Nacional e iniciou a apresentação dos temas da pauta. **1) Apresentação das novas coordenações regionais e dos segmentos:** Cada membro da Diretoria Executiva, das coordenações regionais e dos segmentos destacou brevemente a formação acadêmica, experiência profissional, Instituição de vínculo e a motivação por estar engajado nas ações do FOPROP **2) Relato sobre o cenário da pós graduação brasileira e retorno da CAPES sobre manifestação encaminhada em setembro 2021 pelo Fórum e outras entidades**: O Prof. Robério informou que na semana anterior o Sr. Marcelo Moradas, da Secretaria Nacional de Pesquisa ligado ao Ministério de Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI) e membro do Conselho Superior da Capes, foi escalado para fazer o primeiro contato com a nova representação do FOPROP, eleita no ENPROP 2021. Nessa ocasião, o Prof. Robério agradeceu o contato e informou ao Secretário que o FOPROP está e sempre estará disponível ao diálogo com as Instituições do estado brasileiro que militam nas áreas da educação, pesquisa, ciência, tecnologia e inovação. O presidente do FOPROP deixou aberto o fórum para construção de uma agenda positiva para o país. Na mesma semana, a Prof. Claudia, Presidente da CAPES, entrou em contato com o Prof. Robério, por telefone, congratulando o mesmo pela eleição à presidência do FOPROP e transmitindo que a comunidade acadêmica tinha muito a comemorar pela recomposição do orçamento da agência possibilitando a continuidade de ações e programas de interesse do país. Na ocasião, o Prof. Robério informou ter dito que compreende que toda recomposição é importante e estratégica, mas que, no entanto, é preciso que além dos 27,5% de recomposição do orçamento, a execução do mesmo deva ser 100% garantido pelo MEC. Complementou com algumas questões relevantes de interesse da comunidade que já foram por reiteradas vezes encaminhadas à CAPES, inclusive destacando o ofício enviado em setembro de 2021, que ainda não tinha sido respondido pela agência. Da mesma forma, relatou que no dia anterior à reunião (01/02/22), ao final da tarde, recebeu o retorno da CAPES em relação as questões pontuadas no ofício enviado pelo FOPROP em setembro último. Na visão externada pelo presidente, em muitos aspectos, as respostas continham poucas informações novas e, o que é mais preocupante, com deliberações que não tinham sido acordadas nos grupos de trabalho (GTs) com representação do FOPROP. Nesse sentido, Prof. Robério enfatizou o compromisso do Diretório Nacional do FOPROP no diálogo com todas agências e que o respeito ao *modus operandi* do fórum é importante para a manutenção das fraternas relações históricas entre FOPROP e CAPES. Na sequência, Prof. Robério solicitou ao Prof. Francisco que

relatasse a reunião ocorrida em 17 de janeiro de 2022, com o Colégio das Humanidades. O Prof. Francisco, vice-presidente do FOPROP, relatou que os integrantes descreveram suas destacadas trajetórias acadêmicas, inclusive com contribuições importantes à CAPES. Na ocasião, o Prof. Francisco relatou que perguntou ao grupo se as cobranças direcionadas ao FOPROP sobre o documento publicado no final do ano passado, questionando a agência sobre aspectos importantes da gestão da pós-graduação brasileira, inclusive a avaliação quadrienal e a ausência de um PNPG para o próximo período, também estavam sendo feitas a outras entidades que enviaram cartas e manifestações se contrapondo as ações da CAPES naquela ocasião. O vice-presidente do FOPROP destacou a inconsistência da cobrança pelo Colégio e a falta de isonomia no procedimento, por não atuar da mesma forma com as demais entidades que diuturnamente atuam em defesa do ensino superior, da ciência, tecnologia e inovação; ainda deixou claro que o fórum é composto por todos os segmentos do ensino superior e é, historicamente, o principal interlocutor entre as universidades e a CAPES. O Prof. Francisco relatou que ao final da reunião deixou claro qual era o papel do FOPROP na defesa da pós-graduação, ciência e tecnologia do país. O Prof. Robério relatou que requisitou a Profa. Claudia um posicionamento sobre a composição do GT para o desenvolvimento do PNPG, buscando garantir uma representação do FOPROP, como sempre ocorreu. O Prof. Juliano corroborou a importância de participação do FOPROP na construção do PNPG e a importância do FOPROP. O Prof. Lucindo reforçou a relevância da carta, enalteceu a participação sempre efetiva de representantes do FOPROP nos GTs da CAPES, atuando como atores ativos no processo de construção da pós-graduação brasileira. O Prof. Lucindo apresentou dois aspectos fundamentais que na visão dele devem ser prioridades nesse momento ao FOPROP em diálogo com a CAPES: 1. Garantir o retorno do trabalho dos GTs com participação efetiva do FOPROP e 2. Garantir a participação do Fórum na construção do PNPG que vai definir a vida de 10 anos da pós-graduação brasileira. O Prof. Jofre reforçou o papel indelével do FOPROP ao longo do tempo e que por isso sempre foi uma referência para a comunidade acadêmica, ressaltando que a harmonia e o respeito mútuo são condições inegociáveis do FOPROP para atuar na construção do plano. Em sua visão, o calendário da APCN pode ser rediscutido e negociado, buscando um prazo mais racional e que dialogue com o momento da quadrienal. O Prof. Alan sugeriu que a resposta da CAPES aos questionamentos feitos pelo FOPROP em setembro/2021 sejam publicizados e com o posicionamento do FOPROP para cada ponto destacado no documento. Ressaltou, ainda, que a comunidade tem cobrado alguns posicionamentos do FOPROP sobre as ações da atual gestão da CAPES, sendo importante a ampla divulgação das ações do fórum. E esse aspecto, o Prof. Alan destacou a importância do FOPROP atuar sobre os problemas atuais da avaliação Quadrienal. Sugeriu que em resposta ao documento da CAPES seja solicitado, novamente, a participação de membros do FOPROP nos GTs do PNPG, do retorno das bolsas da pró-reitoria e do retorno das bolsas PNPD, conforme tinha sido comprometido pela Profa. Cláudia em momento anterior. O Prof. Jackson reforçou a necessidade de abrir diálogo com a agência sobre o calendário/APCN. O Prof. Charles relatou de que há o registro desse compromisso da CAPES em várias reuniões públicas, inclusive na última reunião da Andifes. O Prof. Sergio destacou a

necessidade do crescimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação, mas dentro de uma nova lógica que precisa ser inserida no novo PNPG. Lembrou que ainda na gestão do Prof. Benedito, foi dito expressamente que 2021 seria um ano sabático e sem avaliação quadrienal buscando estudar o novo modelo de avaliação. Destacou que um PNPG pactuado com a comunidade tem sido um dos principais pilares para o desenvolvimento da pós-graduação brasileira, e ainda destacou que a abertura intempestiva do APCN sem que a avaliação quadrienal seja concluída é uma fragilidade para CAPES e para o próprio SNPG. O Prof. Lucindo reforçou que a ata das reuniões do FOPROP é pública e deve-se apontar os principais pontos da resposta da CAPES. O Prof. Charles ressaltou a importância das atas, a exemplo das atas das reuniões entre a ANDIFES, ENPROP em que houve a participação da presidência da CAPES, pode-se reforçar os posicionamentos da agência quanto aos pontos mais importantes presentes no documento O Prof. Claudio destacou, ainda, que o posicionamento da área técnica é muito diferente da presidência, a exemplo da criação do modelo de termo de custeio, que era algo que estava sendo discutido, e que observou-se claramente uma divergência de posicionamento. Dando continuidade, o Prof. Francisco sugeriu como encaminhamento de que ao se responder a Profa. Claudia apontando os pontos de convergência e divergência frente ao documento da CAPES, mas solicitando uma agenda positiva de ações que incluem o início das atividades dos GTs. O Prof. Robério informou que irá reforçar com a presidência da CAPES a necessidade urgente da oficialização da composição dos GTs, com os nomes que já foram enviados a agência, atualizando apenas com os nomes que substituíram o DN na última eleição e a urgente retomada das atividades dos GTs. O Prof. Robério sugeriu que a Diretoria Executiva (DE) faça o texto de resposta da carta e depois submeta a apreciação do DN, sendo acatada a recomendação do presidente. **3. Inscrição de Novas Instituições:** A Prof. Margarida apresentou as três Instituições que solicitaram cadastro junto ao FOPROP que são a Universidade Federal do Norte de Tocantins (UFNT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) e Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esclareceu que as três instituições cumprem os critérios de exigência para credenciamento no FOPROP. Por unanimidade foi votado favorável o cadastro das IES no FOPROP. **4. Agenda de reuniões do DN:** Prof. Robério sugeriu que as reuniões sejam intercaladas entre presenciais e remotas, por volta da segunda semana de cada mês, intercalando os dias da semana, sendo a proposta aceita por unanimidade. As datas pactuadas foram as seguintes: **24 Março** (Presencial 9h às 17h); **11 Abril** (On-line 14h às 17h); **24 maio** (Presencial 9h às 17h); **22 Junho** (On-line 14h às 17h); **29 julho** (Presencial 9h às 17h); **22 agosto** (On- line 14h às 17h); **15 setembro** (Presencial 9h às 17h); **04 outubro** (On-line 14h às 17h); **16 a 18 novembro** será realizado o ENPROP, de forma presencial, sob a coordenação da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes. A Prof. Luciana informou que irá encaminhar na semana do dia 7/02, a convocação da reunião do dia 24/03 para que os representantes tenham tempo hábil de solicitar as passagens aéreas e diárias junto as Instituições. **5. Plano de Trabalho FOPROP 2022:** O Prof. Robério destacou as principais ações para o FOPROP em 2022**:** 1. Alterar o regimento para constar a inserção de membro nato nas representações do Fórum junto as entidades, para que no momento da troca da diretoria isso possa ser feito de

forma automática sem a necessidade de indicação. 2. Estreitar a atuação do FOPROP junto ao parlamento para tratar de legislação em benefício da educação, da ciência, tecnologia e inovação**.** Ele ainda destacou a importância dessa ação, quando cita que o próprio marco de ciência e tecnologia, apesar de ter trazido inovações, teve desdobramentos ainda discretos no desenvolvimento da área. Sugeriu convidar pessoas que tiveram experiência para propor legislação de desburocratização de fomento para ciência, tecnologia e inovação. Buscar pessoas com experiência em fomento, internacionalização e com as demandas de bolsas no país. Pediu licença para sugerir pessoas externas ao FOPROP, para socializar e contribuir na construção desse modelo de trabalho, a exemplo do Prof. Vanderlei de Souza – Ex-presidente do Finep, Ex-diretor de pesquisa do FINEP, Abílio Baeta – Ex-presidente da CAPES; Prof. Connie Concepta – ex-diretora da DRI/CAPES, a qual possui experiência na dimensão do fomento e que está na proposta para o próximo PNPG; o Prof. Emidio Cantídio – ex-diretor da DPB/CAPES. E pessoas internas ao FOPROP que militam na área, tais como o Prof. Isac Medeiros e Prof. Carlos Henrique, ambos ex-presidentes do FOPROP. Sugeriu que o FOPROP possa fomentar uma proposta ao Parlamento Brasileiro com o propósito de desenhar um novo modelo do fomento da ciência e tecnologia. O Prof. Lucindo sugeriu uma maior aproximação com a SBPC na busca pela da desburocratização da ciência, tecnologia e inovação. O Prof. Sergio reforçou a necessidade de maior interação a sociedade buscando que a mesma entenda o papel das universidades na construção de uma sociedade e, nesse aspecto, a articulação política é um dos pontos cruciais que passam por um fórum dessa natureza. A proposta foi acolhida pelo DN. **6. Outros assuntos:** O Prof. Francisco reiterou aos coordenadores de segmentos e regionais o compromisso de organizar a discussão sobre os elementos para o PNPG até 15 de março, com base no relatório e na apresentação de power point que foi encaminhado. Se optarem pela presença do Prof. Abílio ou Profa. Connie, ou outro membro, é preciso agendar. O Prof. Lucindo deixou como sugestão que seja agendada uma reunião com a Profa. Claudia no final de fevereiro para que se apresente o DE/FOPROP. O Prof. Francisco convidou a todos que puderem participar da reunião agendada para 04/02 as 13h30 com a SBPC. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lavrada e que após lida, será apreciada na próxima reunião do DN.

Luciana Ferreira da Silva
Secretária Executiva do FOPROP